

## REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA NA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Vanessa Karoline de Aguiar Barbosa <sup>1</sup>  
Maria Alícia Neves do Nascimento <sup>2</sup>  
Jackeline Silva <sup>3</sup>  
Ana Luísa Barbosa <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O presente relato tem por objetivo apresentar, a partir das diferentes discussões entre Ferrarezi (2014) e Libâneo (1990) e da prática reflexiva de Jackeline Silva, Maria Alicia Neves do Nascimento e Vanessa Karoline de Aguiar Barbosa - alunas do 5 período do curso de Letras - Inglês, da Universidade Estadual da Paraíba, as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na construção da identidade docente, como por exemplo a importância do projeto para a prática docente e reflexões acerca da Língua Inglesa nas escolas públicas.

A criação do programa mencionado acima surgiu em 2007, com o propósito de reconhecer a importância do magistério bem como oferecer aos graduandos de licenciatura a oportunidade de terem uma conexão mais densa entre o curso de graduação e a prática docente na rede de ensino. Tal programa continua sendo até os dias atuais financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, segundo a última chamada pública para a apresentação de propostas - Edital número 7\2018, seus objetivos<sup>5</sup> são:

- I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II. contribuir para a valorização do magistério;
- III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV. inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter

<sup>1</sup> Graduanda em Letras-Ingles da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [vanessakarolineaguiar@gmail.com](mailto:vanessakarolineaguiar@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda em Letras-Ingles da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [im.alien.ma@gmail.com](mailto:im.alien.ma@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda em Letras-Ingles da Universidade Estadual da Paraíba - PB, [jackelinesilva2111@gmail.com](mailto:jackelinesilva2111@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: titular, Universidade Estadual da Paraíba - PB, [analuisamelo35@gmail.com](mailto:analuisamelo35@gmail.com)

<sup>5</sup> Informações retiradas de <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf> Acesso em 10 de outubro de 2019

inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

V. incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e

VI. contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. ”

## **DESENVOLVIMENTO**

Sabemos que o primeiro contato de forma direta com a rede de ensino é algo extremamente significativo. Assim, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no segundo período do Curso de Letras, com habilitação em Língua Inglesa, conseguimos nos desenvolver profissionalmente através da atuação na prática docente, identificando e lidando com fatores comuns à carreira, sejam estes limitadores ou impulsionadores do ensino de língua inglesa.

É importante frisar, ainda, que sem a presente experiência, somente poderíamos entrar numa sala de aula de verdade em torno do sétimo período – na disciplina de Estágio Supervisionado. Sendo assim, já no segundo período, como bolsista PIBID da Universidade Estadual da Paraíba – campus Campina Grande- PB, fomos introduzidas aos diferentes estudos acerca da formação de docentes, como por exemplo, Vygotsky, Edgar Morin e Rejane Roxo. Tivemos vários encontros de capacitação EAD. Desta forma, poderíamos fazer a conexão real entre os estudos teóricos e práticos.

As nossas experiências, em sala de aula, têm contribuído essencialmente para a construção da nossa identidade enquanto futuros docentes. Sendo bolsistas pibidianas até o presente momento, podemos observar as necessidades dos alunos bem como as nossas, podemos também experimentar e fazer alternâncias de diferentes métodos para a condução e\ou compartilhamento do conhecimento. Podemos, em suma, observar, analisar, discutir e promover mudanças em nossa formação profissional docente.

No mais, estamos diante de vários desafios que surgem constantemente em sala de aula, e, assim somos levados a refletir sobre tais desafios e fazer a melhor escolha a fim de proporcionar ao alunato uma boa aprendizagem – não visando tão somente o conteúdo que deve ser discutido, mas, principalmente sobre contribuir para que esse alunato forme-se um ser

autônomo, ativo, criativo e pensante. Como Ferrarezi (2014) defende: “Os valores de vida e para a vida que deveriam permear a prática escolar (todavia) ainda não foram descobertos por todos” (FERRAREZI, 2014, pág. 23). Desta forma, cabe a nós, sermos responsáveis e comprometedores com esta profissão que escolhemos para vida e contribuirmos incansavelmente para que esses valores de vida e para a vida sejam durante as nossas aulas percebidos e valorizados.

Precisamos considerar que nos últimos anos, o Brasil enfrentou uma grave crise econômica que abalou diversos setores das esferas públicas, com cortes de verbas e investimentos em saúde, segurança e principalmente na educação. Esse fato contribuiu para o sucateamento das escolas e universidades públicas.

O processo de formação docente que nos foi ofertado antes do primeiro contato na escola pública tratou-se do letramento digital e o uso das TDICs (Tecnologias digitais de informação e comunicação) no âmbito escolar. Durante nossa experiência no Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), enfrentamos algumas dificuldades em relação ao suporte e estrutura que as escolas públicas oferecem aos professores. Devido à falta de investimento e recursos, não tivemos a oportunidade de usufruir da experiência docente fazendo uso das tecnologias digitais de informação e comunicação com os alunos, pois a escola não possui estrutura com acesso à *datashow*, conexão com a internet e computadores.

Outro fator que deve ser levado em consideração é a questão do contexto social na qual os alunos estão inseridos. A escola na qual o estágio ocorre é frequentado por alunos de bairros periféricos e de famílias carentes, e pelo fato de lecionarmos nossas aulas no turno da noite, nos deparamos com alunos que passam o dia trabalhando e ajudam suas famílias em serviços domésticos. Os fatores mencionados contribuem para a desmotivação dos alunos para se dedicar aos estudos e aprender uma nova língua e a falta de recursos tecnológicos dificulta o processo de ensino.

A rede pública utiliza o método tradicionalista para o ensino de língua estrangeira, ou seja, o ensino da língua pela gramática é um fator que também deve ser mencionado quando se discute a desmotivação dos alunos, pois no ponto de vista dos discentes, é uma forma de aprendizagem desestimulante, pois o questionamento persiste: para que eles iriam usar a gramática se eles não falam inglês?

Quando pensamos em educação, logo nos vem à mente aquele ambiente cheio de cadeiras, lousa, giz e alunos vestindo uniformes padronizados. Isso, na verdade, é uma visão

limitada, além de uma concepção errônea, do que é e de como se dá o processo educativo. Libâneo (1994), em seu livro Didática, defende que o processo educativo ocorre em uma "grande variedade de instituições e atividades humanas" como no ambiente doméstico, no trabalho, nas igrejas, organizações políticas e sindicais, nos meios de comunicação, etc. (pág. 16), além do ambiente escolar. Nessa perspectiva, este processo necessita de um maior grau de desenvolvimento interpessoal e profissional do educador, em função das situações adversas do cotidiano de sala de aula e das idiosincrasias dos alunos.

No entanto, quando levamos essa concepção de Libâneo (1994) para o processo de formação de professores, percebemos que ela não se cumpre, principalmente se tratando de professores de línguas cuja formação se baseia em aplicação de conteúdo. Não que isso não seja importante, porém quando é o único foco o professor acaba negligenciando outros aspectos igualmente importantes, como o contexto familiar daquele aluno por exemplo; e esses aspectos afetam diretamente no desempenho dos alunos em sala de aula. Presenciamos em nossas respectivas salas uma desistência e uma crise de ansiedade pelo fato dos alunos se sentirem muito pressionados, pela escola, pelos pais, pelos amigos, pela sociedade como um todo.

Os professores chegam na sala de aula ainda com uma concepção muito tradicionalista, e no processo de formação docente, essas questões não são debatidas. Ferrarezi (2014), em sua obra Pedagogia do Silenciamento, levanta um ponto interessante que necessita ser pontuado: "Ao professor, cabe falar; ao aluno, exclusivamente, ouvir". Ou seja, a formação dos professores ainda é permeada por esse viés tradicionalista que os incapacita de enxergar outros parâmetros e o impossibilita de aprender como lidar com situações específicas.

Essa capacitação segundo Libâneo (1994), se divide em dois estágios: primeiro eles passam por um processo de formação teórico-específico, que se trata de uma formação acadêmica específica envolvendo as disciplinas que o professor em formação vai lecionar, além de uma formação pedagógica que inclui outras áreas de conhecimento, como filosofia e sociologia. O segundo estágio referido por Libâneo é a formação técnico-prática que visa preparar o profissional para a prática docente, que é um dos objetivos principais do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, o PIBID.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos aspectos mencionados, podemos concluir a importância do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em nossa formação docente inicial e discutir algumas dificuldades que enfrentamos durante o estágio, como a falta de recursos e suportes tecnológicos e a desmotivação dos alunos. Desta forma, sugere-se o desenvolvimento de estudos que avaliem a percepção e motivação dos alunos em relação ao presente projeto e investigar ferramentas alternativas de ensino para suprir as necessidades na rede pública.

**Palavras-chave:** Rede Pública de Ensino; Língua Inglesa; PIBID; Formação Docente.

## REFERÊNCIAS

FERRAREZI, Celso Júnior. **Pedagogia do silenciamento:** a escola brasileira e o ensino de língua materna. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.